



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Melanose Pustulosa Transitória Neonatal

Autores: TATIANA COSTA MARQUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA); THAINÁ SOUZA ANDRADE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA); FRANCELLE COSTA GUIMARÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA); LUIZA MAILLO ASSED KIK (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA); MILLA APOLINÁRIO CASELLA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA); LÍGIA COSTA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA); ALESSANDRA SANTANA LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA); MIRENE PELOSO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA); DENISE CRISTINA RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA); BRUNNELLA ALCÂNTARA CHAGAS DE FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA)

Resumo: Introdução: A melanose Pustulosa Transitória Neonatal (MPTN) é uma dermatose de caráter benigno, auto-limitada, transitória, de causa desconhecida. Ocorre em 0,16 a 15% dos neonatos e é mais comum em negros. É conhecida como impetigo asséptico e são cistos de inclusão epidérmica, parecendo pequenas pústulas. Quando rompidas deixam a área escurecida temporariamente. Pode ser caracterizada por 3 tipos de lesões: pústulas superficiais que esmaecem, pústulas rotas com colarete de descamação fina e máculas hiperpigmentadas. A fase pustulosa raramente persiste mais de 2 a 3 dias, sendo que máculas hiperpigmentadas podem persistir por até 3 meses. Relato de caso: Recém-nascido (RN) do sexo masculino, branco, a termo, sem intercorrências perinatais, peso adequado para idade gestacional. Pré-natal realizado sem alterações, bem como sorologias maternas. Mãe de 29 anos, multipara, parto cesariano. Ausência de consanguinidade entre os pais. Imediatamente após o nascimento, o paciente apresentou lesões pustulosas disseminadas por todo corpo. Foi realizado o diagnóstico clínico de MPTN e adotada conduta expectante. Apresentou evolução favorável com regressão das lesões no momento da alta hospitalar, com 48 horas de vida. Discussão: A abordagem da MPTN requer anamnese e exame físico detalhado, a fim de excluir e diferenciar de outros quadros cutâneos graves. Neste relato, o paciente encontrava-se dentro da faixa etária comum da doença, a termo, além de apresentar as formas típicas desta dermatose. Conclusão: é fundamental enfatizar a conduta expectante, visto ser uma doença de curso benigno e transitório.